

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal de S. Catarina*

Class.: 207

Data: 29.10.89

Pg.: \_\_\_\_\_

# Novos municípios escolhem seus prefeitos e vereadores

*São 11 as localidades recém emancipadas. Hoje mostramos a situação em cinco delas*

Alexandre Melo

**BLUMENAU** — Em 15 de novembro os municípios recém emancipados terão um estímulo a mais. Pela primeira vez a população vai às urnas eleger o prefeito, vice e vereadores. A sucessão presidencial fica em segundo plano e o que vale mesmo é a disputa municipal. Em alguns, a prática da democracia surpreende e serve de exemplo ao País.

Este é o caso de Victor Meirelles,

localizado há 54 quilômetros de Ibirama, município a que pertenceu até 26 de abril de 89. Para muitos causa espanto que PMDB/PDS/PFL e PT tenham entrado em acordo, lançando candidatos únicos, Aldo Schneider (PMDB), o prefeito e Egon Schmidt (PDS) a vice. Quem explica é o próprio candidato ao afirmar que os interesses da comunidade estão acima das cores partidárias. Dentro de um acordo pré-estabelecido será formado um conselho de administração interpartidário, "já que não haverá maioria no Legislativo", acrescenta Aldo.

A presidência da Câmara será entregue nos primeiros 18 meses a um vereador do PFL e depois ao PT. Até no lançamento de candidaturas a vereador houve uma distribuição equitativa — três de cada sigla. Sendo que nove se elegem e três ficam como suplentes.

Apesar do clima festivo da campanha, Aldo tem realizado uma pere-

grinação pelas casas. Ao invés de pedir votos o candidato tem apresentado a proposta de governo, onde o primeiro passo será a estruturação da prefeitura. Para isso pretende criar os departamentos de Estradas e Rodagem, Educacional e Bem Estar Social e Saúde. Além disso a formação de uma Comissão Agrícola faz parte dos planos do futuro prefeito.

### ECONOMIA

Aldo é profundo conhecedor dos problemas de Victor Meirelles e já elegeu a sua prioridade: "A partir de primeiro de janeiro vou entrar firme na briga para conseguir a ligação asfáltica Ibirama-Victor Meirelles". Lembra ainda, que o governo estadual assumiu o compromisso da construção de um mini-hospital. Na semana passada o governo abriu concorrência para a construção de uma escola e ampliação de cinco.

O município de 420 quilômetros

quadrados conta com 10 mil habitantes, mas apenas 3.900 com direito a voto. A economia se sustenta na agricultura, tendo o novo município uma arrecadação tributária em torno de NCz\$ 150 mil/mês. Um incremento no setor terciário também está entre as propostas do prefeito. Segundo ele, existem na região cerca de 15 indústrias atuando no ramo da madeira, cerâmica e moveleiro.

### CANDIDATO

De origem italiano, assim como 70% da população o único candidato à prefeitura de Victor Meirelles não é um iniciante na política. Nas eleições municipais de 88, Aldo concorreu a vereador, sendo eleito com a terceira maior votação. Para disputar a prefeitura ele descompatibilizou-se do cargo. "Não foi uma iniciativa pessoal, mas uma indicação interpartidária", explica.

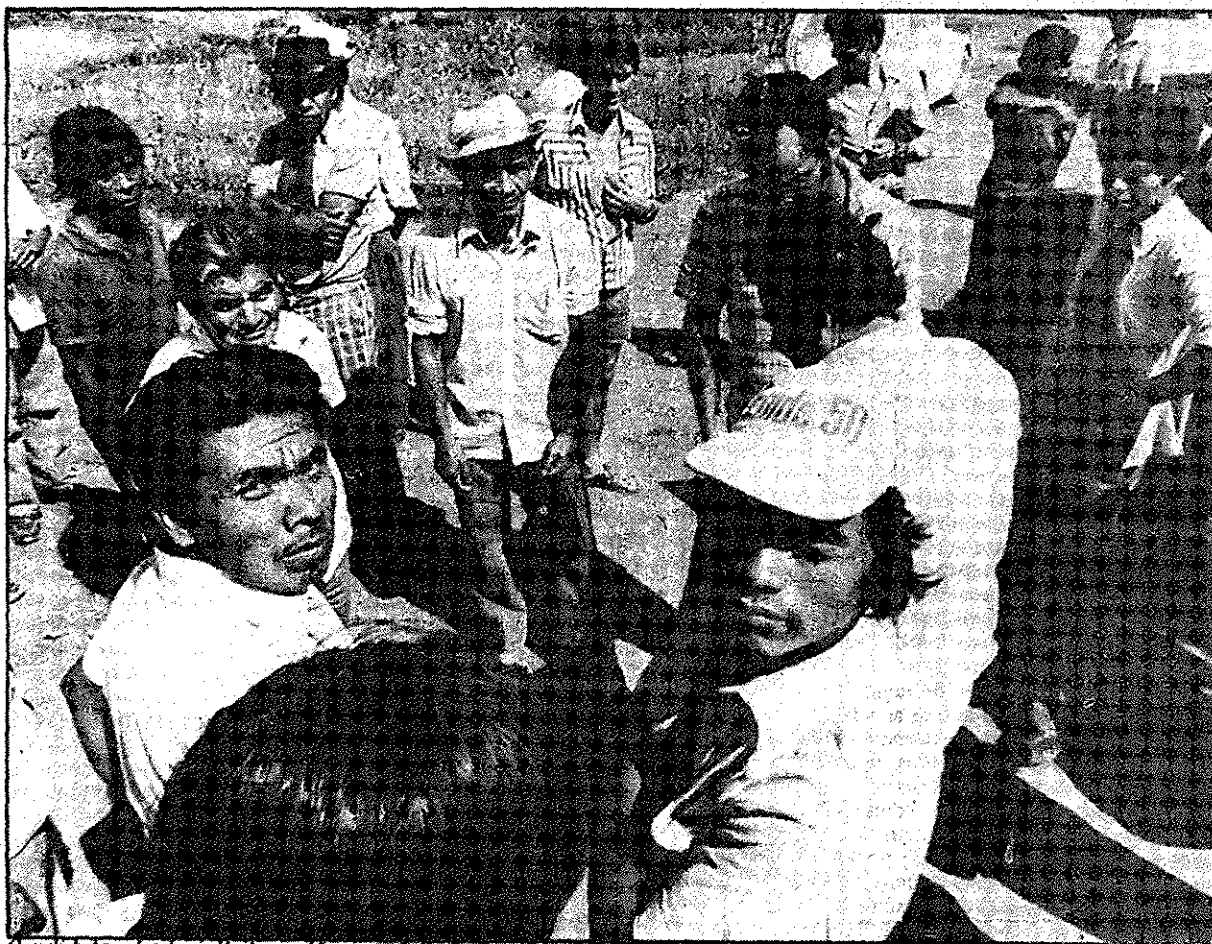


Foto de Arquimedes

Candidatos de José Boiteux dão especial atenção aos eleitores índios. Afinal, são 700 votos

## Índios são 20% do eleitorado

Em José Boiteux dois candidatos disputam os votos de 3.132 eleitores: Augustinho Fusinato (PMDB) e Pedro Gonçalves (PDS/PFL). Na reta final a campanha pega fogo e não faltam promessas e ataques pessoais. Mas, o que muitos desconhecem é que José Boiteux obteve a sua emancipação em janeiro de 1959. Porém, seis meses depois a lei foi revogada, retornando a condição de distrito de Ibirama.

No município de 370 quilômetros quadrados e 7.500 habitantes a eleição traz uma peculiaridade. São os cerca de 700 índios da reserva de Ibirama com direito a voto. Eles encaram com entusiasmo a campanha e os candidatos brigam pelos votos indígenas que poderão decidir o pleito. O PMDB garante que terá 70% dos votos da reserva. Semanalmente Augustinho tem visitado o eleitorado indígena, onde discute os principais problemas de reserva. Entre eles, as precárias condições de assistência médica. Para solucionar este e outros problemas ele pretende criar a Secretaria Especial do Índio. Aproximadamente 1.200 índios vivem na reserva e cerca de 300 estão na faixa etária dos cinco aos 12 anos.

Augustinho aponta ainda como prioridade a criação de uma comissão com o intuito de incentivar a vinda de indústrias. Hoje, 95% da economia de José Boiteux está assentada na agricultura, principalmente na plantação de fumo. O município contribui com cerca de 35% da arrecadação tributária de Ibirama. O candidato peemedebista também promete pleitear junto ao governo estadual o asfalto da rodovia que liga Dalbérgia a Itaipópolis, e que passa pelo município. Na plataforma do candidato Pedro Gonçalves que conta com o apoio do prefeito de Ibirama, Heinz Scheidemann, elegeu o transporte educação, saúde e incentivo a industrialização às suas prioridades. Na disputa pelas nove vagas à Câmara Municipal estão 25 candidatos sendo 13 do PMDB, cinco do PFL e sete do PDS.

## Coligações "ecléticas" em Itapoá

Osny Martins

**JOINVILLE** — Pela primeira vez os moradores do balneário de Itapoá, distante 80 quilômetros de Joinville, na divisa do Paraná com Santa Catarina, vão escolher um prefeito. A localidade ganhou a condição de município, separando-se de Garuva, a 40 quilômetros. Mesmo contando com seis partidos oficializados, apenas dois candidatos concorrerão à prefeitura, um pelo PDS e outro pelo PFL.

O atual vice-prefeito de Garuva, Carlito Weber (PFL), morador da Barra do Sai, está sendo apoiado pelo PMDB e PRN. Adhemar Ribas (PDS), recebe apoio do PL e PDT. Estas combinações têm gerado uns sem números de armações tipicamente eleitoreiras e mereceu do presidente do Partido Liberal em Joinville, Braulio Barbosa, a designação de "coligações ecléticas", com todo o tom pejorativo que o adjetivo possa merecer.

Os 2.356 eleitores de Itapoá, estão atordoados com o volume de informações e contra informações sobre a corrida eleitoral, principalmente a partir da semana passada, quando o prefeito de Garuva, José Chaves (PFL) denunciou rombo da administração anterior de Saul Zamboni (PMDB) de NCz\$ 444 mil (valor de se-

tembro). Zamboni rebateu e o presidente peemedebista Ivan Palandi forçou o rompimento do apoio de seu partido ao vice de Chaves, Carlito Weber. Não conseguiu. O presidente do PMDB de Itapoá Paulo César, manteve o apoio ao pefelista. Paulo César também é vereador em Garuva, onde faz oposição a Chaves — consequentemente, ao próprio candidato que apoia a prefeitura.

O vice de Weber na chapa é Welberto José Speck (PMDB), da localidade de Sai-Mirim. Com esta armação os pefelistas conseguiram boa ponderação política e também geográfica em Itapoá. Do outro lado, Domingos dos Santos (PL), morador da Barra do Sai, compõe a chapa como vice. Também neste caso, a composição política e geográfica mostra-se eficiente. A principal urna de Itapoá localiza-se na praia de Itapema do Norte, reunindo 450 eleitores. Neste local, Weber garante que possui ampla maioria. Se ela for confirmada, terá a vitória no geral, já que nos demais pontos existe, aparentemente, um certo equilíbrio entre os disputantes.

Se o vice de Chaves vencer a eleição em Itapoá, o presidente da Câmara tomará, oficialmente o seu lugar. Atualmente, o presidente do Legislativo é do PMDB, Waldemar Dierschnabel, fiel opositor à adminis-

tração municipal. José Chaves foi eleito pela coligação PFL/PDS, mas esta coligação não se manteve agora, justamente porque o candidato do PDS, Adhemar Ribas, é rival de Chaves. No ano passado, Ribas não apoiou Chaves e sim Ivo Negel, o candidato que o PMDB de Saul Zamboni apoiava.

A apuração dos votos para prefeito de Itapoá só acontecerá depois de escrutinados todos os outros para presidente da República (tanto de Joinville, como o de Garuva e da própria Itapoá). A previsão inicial da Justiça Eleitoral é de que até meiodia de 16 de novembro, já se conheça o primeiro prefeito eleito em Itapoá.

## Orçamento, um problema

**JOINVILLE** — O novo município de Itapoá conta com uma população de aproximadamente cinco mil habitantes e uma área de 248 quilômetros quadrados. Além do prefeito, seus 2.356 eleitores elegerão também nove vereadores, que comporão o Legislativo municipal. O orçamento para o próximo ano deve se situar mais ou menos na mesma faixa da de Garuva (ou até um pouco mais, segundo o prefeito José Chaves). Ou seja, algo em torno de NCz\$ 21 milhões.

Eleito em 15 de novembro, para tomar posse no primeiro dia de 90 o prefeito de Itapoá terá pela frente um problema imediato, que se refere aos 80 mil lotes urbanos existentes ao longo de seu bonito litoral. E que estão entregues à prefeitura somente 32 mil, "o restante está na mão de loteadores ou de estranhos", observa Chaves.

Uma das questões polêmicas entre a administração atual e a anterior de Garuva, é justamente sobre Itapoá. E que o ex-prefeito Saul Zamboni, derrotado nas eleições municipais, ao apagar das luzes de sua gestão, fez aprovar um aumento de apenas 100% para o IPTU da região do novo município (foi no dia 21 de dezembro). Sua previsão orçamentária, ao contrário

previa aumento na ordem de 1.344%. Com estes equívocos, acontecem hoje nas praças de Itapoá verdadeiros absurdos, como o de se cobrar apenas NCz\$ 0,92 de IPTU por um lote no setor três (mais distante da praia), ou NCz\$ 2,79 por um lote no setor um (à beira mar), ao invés de arrecadar NCz\$ 1,5 milhão, até o mês de agosto, Itapoá só havia arrecadado a insignificância de NCz\$ 44 mil, de acordo com números fornecidos pela prefeitura de Garuva.

Outro problema imediato que o novo prefeito terá que administrar é o da assistência médica, hoje a cargo da prefeitura de Garuva. E que José Chaves já anunciou que pretende suspender a assistência que financia aquela região, no dia 31 de dezembro.

Dois médicos contratados pela prefeitura atendem três dias por semana nas localidades de Itapema do Norte, Itapoá e Barra Velha do Sai; um terceiro médico, vem de São Francisco do Sul, atender Pontal e Jaguaruna. Também um dentista atende três dias por semana as localidades de Pontal e Itapema do Norte. Com recursos da prefeitura de Garuva também se constrói um posto de saúde na região de Sai-Mirim.